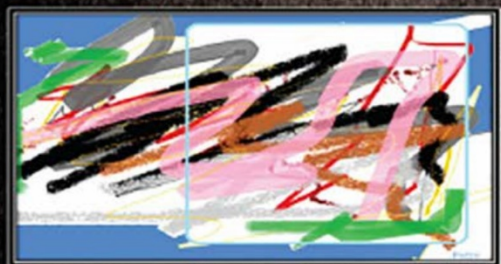
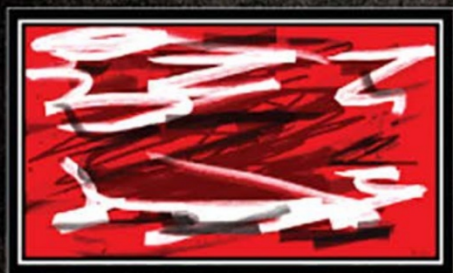
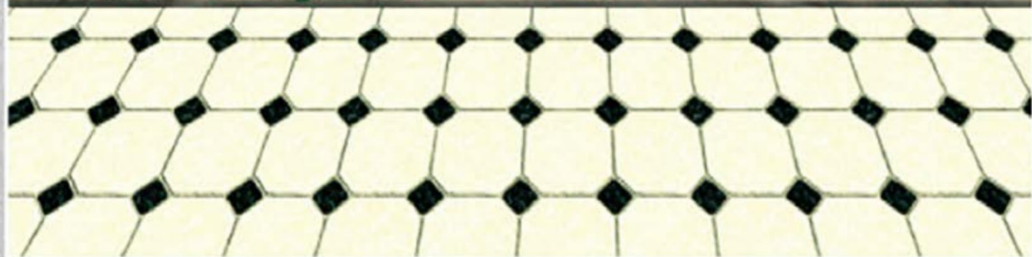


ESPAÇOS em BRANCO

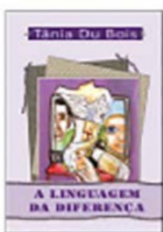
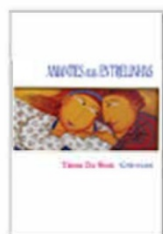


Tânia Du Bois

Ilustrações Pedro Du Bois



“Uma vida inteira pela frente.
O tiro veio por trás.”
(Cintia Moscovich)



ESPAÇOS em BRANCO

TÂNIA DU BOIS

microcontos

1ª Edição

Maio/2019



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

Projeto Passo Fundo Página na internet: www.projetopassofundo.com.br e-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor. O conteúdo deste sítio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença Creative Commons Atribuição-Compartilha Igual 4,0 Internacional;

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

Capa, diagramação, seleção dos desenhos : Tânia Du Bois

Arte da capa e ilustrações: Pedro Du Bois

Revisão: Marina e Pedro Du Bois

D815e Du Bois, Tânia

Espaços em branco [recurso eletrônico] : microcontos / Tânia Du Bois. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2019.

6,6 Mb : PDF.

ISBN 978-85-8326-390-6

Modo de acesso: World Wide Web:

<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Literatura brasileira. 2. Contos brasileiros.
I. Título.

CDU:

869.0(81)-34

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364



DIA A DIA

Carregava a vontade de garantir sua diversão em intervalos obscuros.

NOVELA

Roeu as unhas até o próximo capítulo da novela.

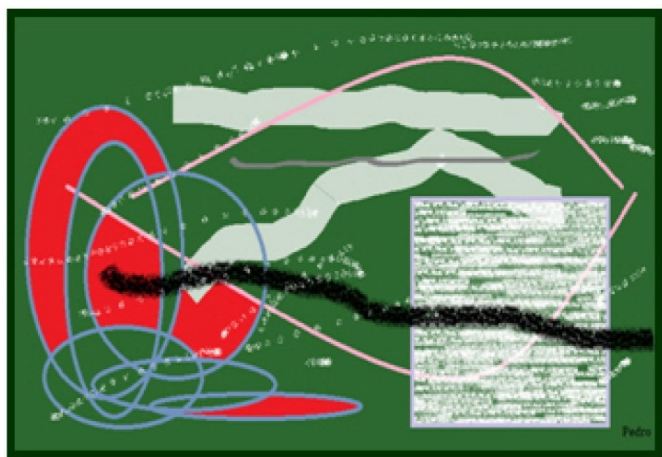
APOSENTADORIA

Nada confiante com as promessas aposentou-se.

VAZIO

Sua partida refletiu o vazio que o habitava.





CINEMA

No cinema, adormeceu seu cansaço.

TALENTO

Presta atenção na guerra diária em que revela seu talento.

ESCRITOS

Exibiu sua coleção de palavras íntimas para os amigos.

DISCURSO

No discurso expressou como a linguagem pode ser perigosa.

FUGIR

Entre frestas se transportou para o passado, fugindo do futuro.

O ESPELHO

Cansado de ser reflexo, quebrou o espelho.

DETALHES

Os detalhes unificaram sua poesia.

DESENTENDIMENTO

Assustava-se quando os acontecimentos não seguiam
o ritmo esperado.

DALTON TREVISAN

Admirava Dalton Trevisan, à noite tinha pesadelos.

PASSAGENS

Apertada no ônibus. Na rua, amedrontada. Na loja, lograda.
Em casa, abandonada.

SUICÍDIO

Construiu a casa pensando nos detalhes, enforcou-se na escadaria.

LIBERDADE

Viajou a procura da liberdade, morreu acidentado no meio do caminho.

ENTREVISTA

Perguntas e respostas o desafiaram,
na saída a chuva o carregou para debaixo da ponte, sem respostas.

VOTAR

Revelou-se em busca da sobrevivência: não venceu as emoções nem
solucionou a vida pelo voto.

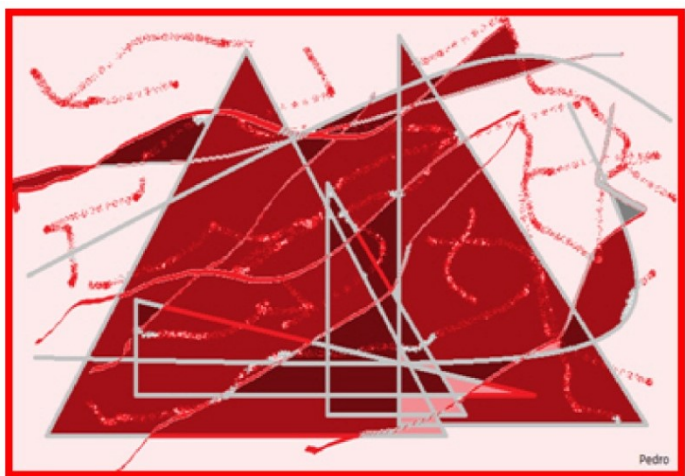
SORTE

Vestiu saia branca e curta; a música dizia “vesti azul”.
Sua sorte não mudou.

O VIVER

Descobriu sua vida. Ela permaneceu estranha.





VOZ

Ensurdeceu a voz pela sobrevivência.

FLORES

No cemitério descobriu que as flores não enfeitam a sua vida.

DISCUSSÃO

Provocou a discussão, perdeu-se para sempre.

VIDA

Construiu a vida no existencialismo em essência.

LUCIDEZ

Conheceu a lucidez e o desejo, tal como era alucinado e apaixonado.

PARIS

Sentiu-se só sob as luzes de Paris.

JORGE LUIS BORGES

Percorreu ruas desconhecidas, no bar, leu Borges.

IMAGEM

No espelho a imagem exige reconhecimento.

DANÇAR

Preferia dançar sozinho a sair à procura de uma mulher.

MORTE

Concluiu ser a hora, afogou-se no lago.

NUDEZ

Na nudez a navalha raspa os pelos do sexo.

OUVIR

Estourou os tímpanos com seu grito.

AMAR

De tanto amar se deixou abismar.

INVASÃO

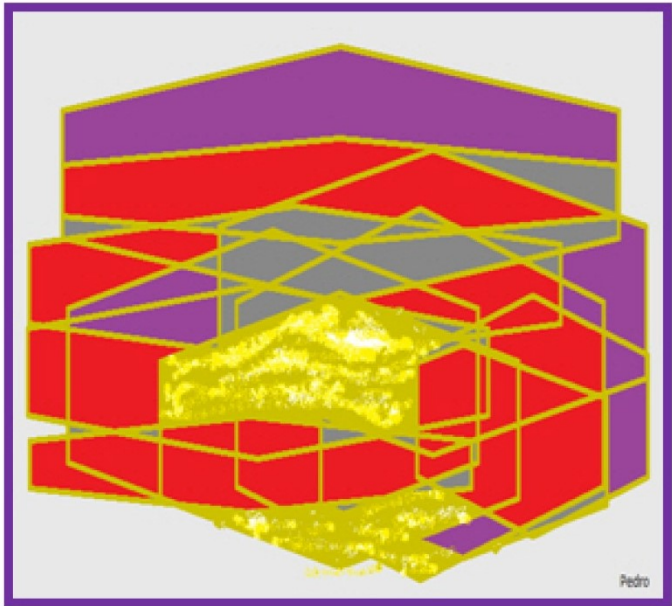
Sofria de insônia, nada pensava, escutava barulhos e se sentia
invadido no quarto pequeno e escuro.

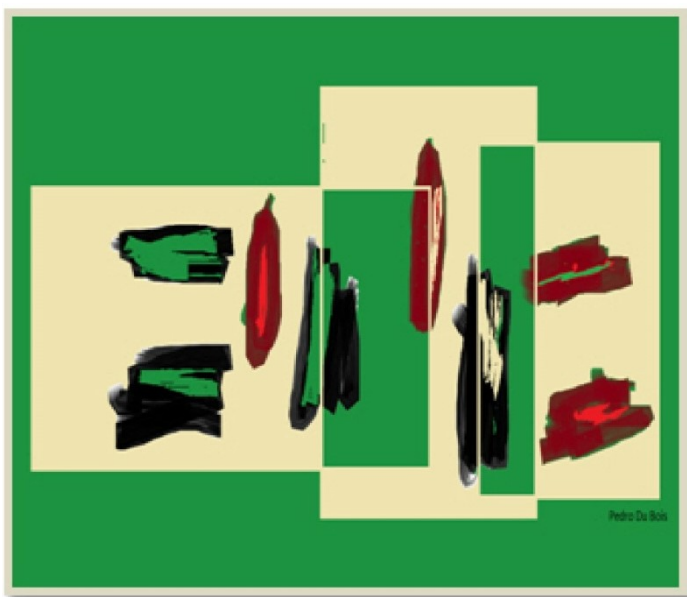
LÁGRIMAS

Ex-campeão de natação afogado em lágrimas.

NOTÍCIAS

Sobrevoava notícias, morreu na queda.





ENTRELINHAS

Rasgou o conto em que viveu nas entrelinhas.

ANTÔNIO POTEIRO

Em sua cabeça pássaros sobrevoam os girassóis.

SOLIDÃO

Ficou e não permaneceu entre nós.

CAFEZINHO

Amargou esperando o elogio pelo cafezinho.

SENHAS

Não suportou viver invadido em números.

BAILARINA

No palco, a bailarina espelha beleza e força.

ESTRADA

Não passava pela estrada censurada, raposas o espreitavam.

SALÁRIO

Errou a porta ao pedir aumento, perdeu o emprego.

MÚSICA

Sob aplausos tocava trombone de frente para o mar.

OLHAR

Seu olhar clareava nossas horas opacas.

ESPAÇOS em BRANCO

Na proibição revelou a transgressão e lutou pelo desfecho.

FAMA

Saltando pela janela sobreviveu aos seus quinze segundos de fama.

DIÁLOGO

Ele disse: o futuro a Deus pertence. Ela respondeu: o futuro, adeus!

LIVRO

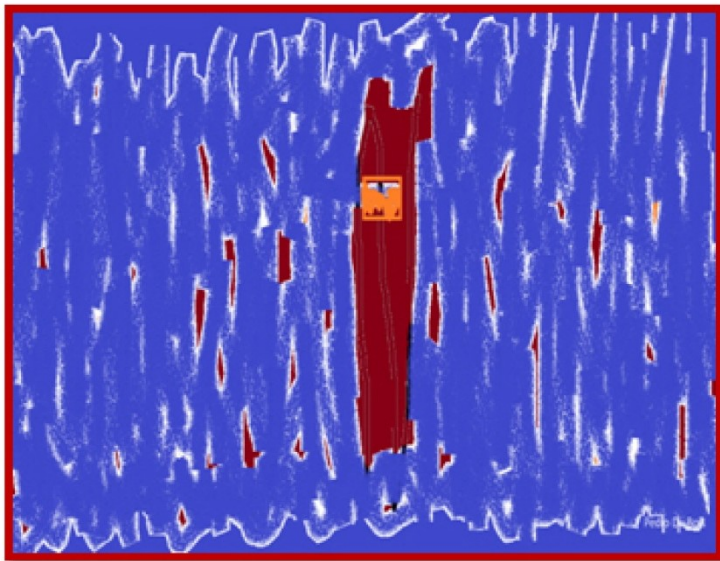
Leu os versos em dez prestações.

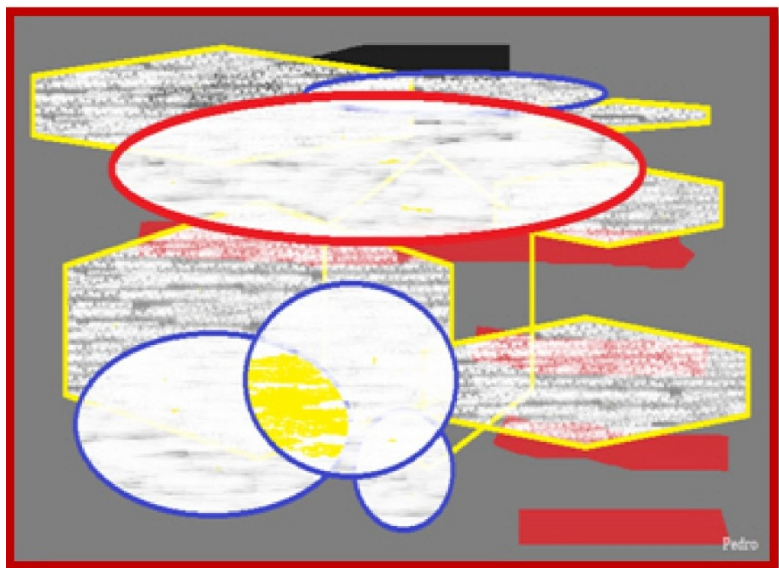
SONHAR

Persistiu em busca do sonho, encontrou o silêncio.

PASSOS

Refazendo os passos descobriu nos pés o desconforto.





IDADE

Preferia se esquivar dos aniversários a assumir o peso da idade.

VIDA

Decidiu perdoar a vida, o mal sem remédios não permitiu.

TEMPO

Socorria-se do dicionário enquanto relativizava o tempo.

CAMINHAR

Às vésperas da aposentadoria ainda chutava pedras pelo caminho.

ESCRITA

Sua escrita não o definia, mas o deslocava da realidade.

MEDO

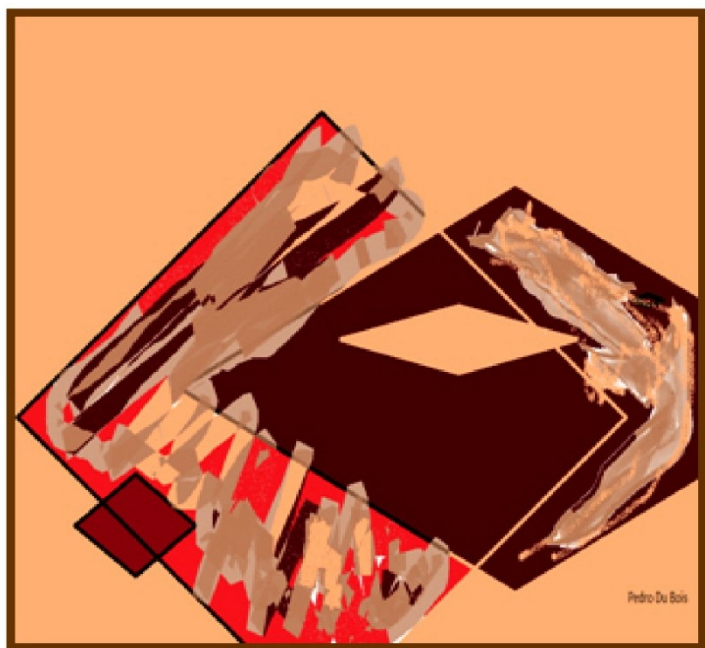
Recolheu o medo e buscou novas verdades.

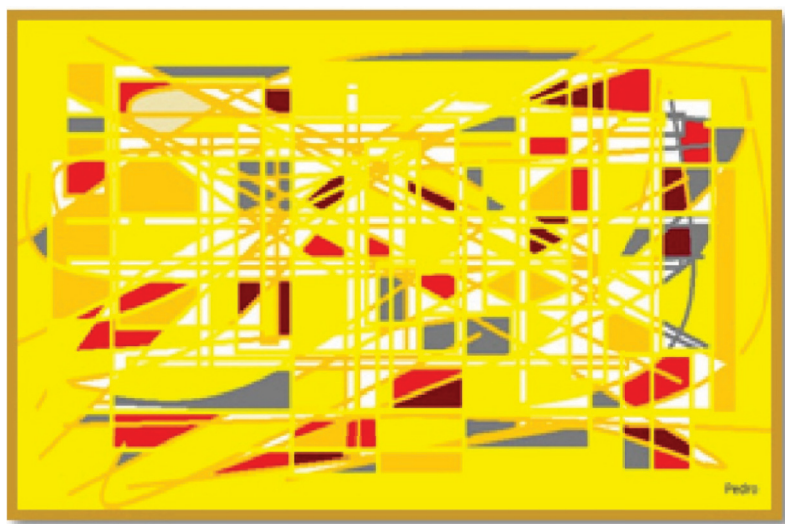
ARTE

Desenho e cor: no dizer e olhar condensou o título em sua opinião.

RETORNAR

Voltou para casa por não suportar a pressão do discurso.





DETALHES

Seu poema perdido em detalhes.

ENCONTRO

O seu passado lhe (a)guarda, não vai a lugar algum.

REVELAÇÃO

Descobriu que a revelação seria o encontro.

OLHAR

Tem um olhar diferenciado sobre o mundo.

PALAVRAS

Buscava palavras para os desafios diários.

IDEIAS

Suas ideias, variações que determinaram as diferenças.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

No homem e na terra encontrou a vontade de viver.

HUMANIZAÇÃO

A vida o fez autêntico.

TRABALHO

Tinha no encontro das águas a intuição construtiva.

PEDRO DU BOIS

Inscribe em cores o peso do viver.

MEDO

Alguém sem rumo e com forte perfume.

AZUL

Sua sensualidade na escolha do vestido azul.

PALESTRA

Falou sobre a vida sexual das abelhas.

ANTÔNIO MAIA

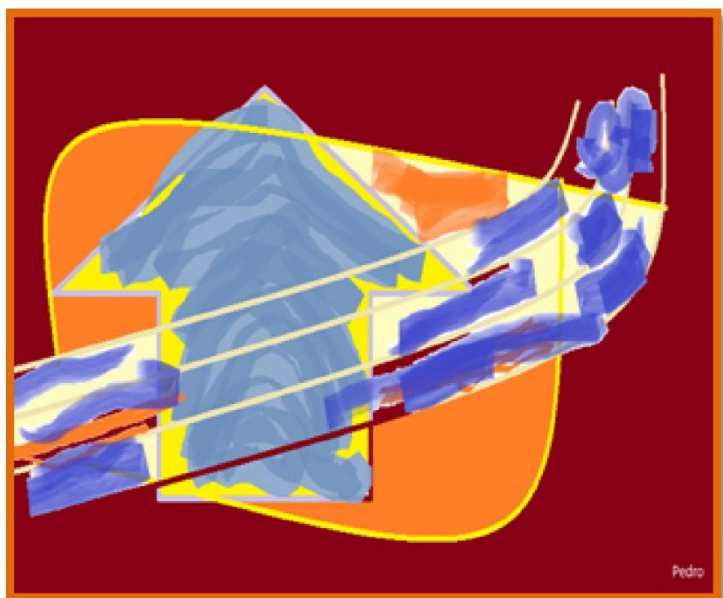
Não viveu as dores dos *Ex-votos*.

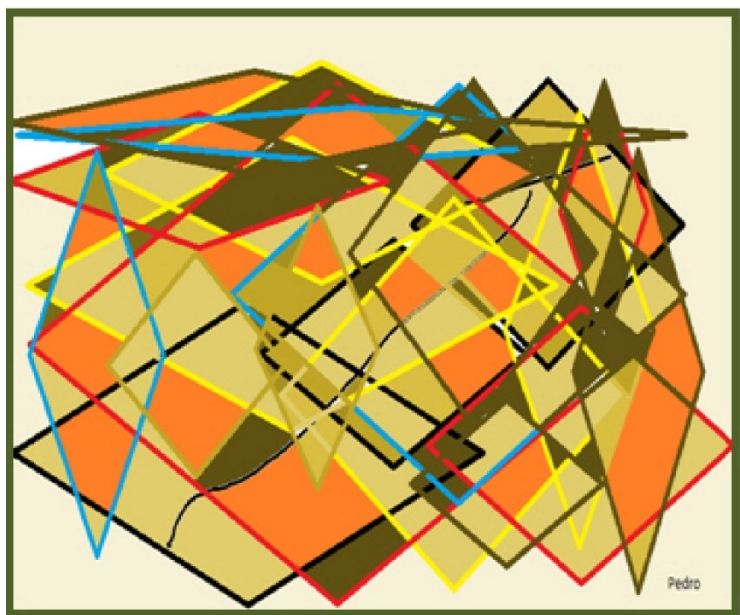
REALISMO

Tinha na subjetividade o seu realismo.

DIÁRIO

Buscava inusitadas palavras para dar sentido ao dia.





PASSAGEM

Traço e ponto.

IMAGEM

Vendeu a própria imagem.

ENGANO

O tempero o enganou.

PERFIL

Foi em busca do estilo.

LEITURA

Procura livros compatíveis com seu bolso

FRACASSO

Vive enredado na construção de palavras.

VAZIO

Ficou para trás, distante da liberdade.

POLÍTICA

Esconde o profundo desejo de não incentivar as artes.

NADA

Ninguém é nada se o sexo é morte.

OBSESSÃO

Entre valores éticos e estéticos.

CENAS DIÁRIAS

Entende o capitalismo como instrumento de desumanização.

POR QUÊ?

Por que sua voz era atraente.

CRÍTICA

Enquadra o espectador na sua sincronização de valores.

OPÇÃO

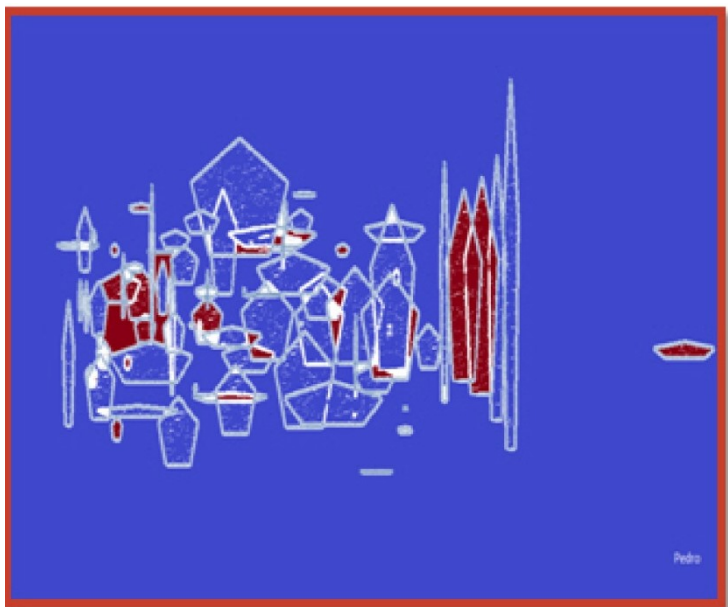
Fechou várias portas para abrir uma.

RETRATOS

Sua imagem era seu destino e desatino.

SENTIDOS

Seus sentidos dispõem o que menos deseja falar.





Pedro Du Bois

IMPULSO

Trouxe os fatos em único golpe.

LEITURA

Buscava a forma de expressão pela figuração.

RETROSPECTIVA

Reviveu momentos de sua vida inédita.

IDADE

Ficou enraizado nas tradições.

BENEDITO LUIZI

Capta a luz e traz o sonho.

ENGANO

O tempero o enganou.

ESCRITOR

Usou seu texto no tempo da ideia.

TARSILA DO AMARAL

Viajava para fora da tela.

ARTISTA

Sua conformidade em forte carga de emoção.

HISTÓRIA

Tempo em movimento.

REFLEXÃO

Cansado de refletir sobre seus interesses.

PAISAGEM

Não ficou imóvel diante da tela.

RETORNO

Assumi os riscos e as incertezas.

CENAS

Tecia seus dramas com humor e ironia.

CULPA

Perseguido por seus sentimentos viveu num mundo obscuro.

VIDA

Resistiu ao mundo autoritário.





ELA

Sentiu ao compreender o significado do status.

ELE

Em razões inconscientes, viveu o seu próprio mundo.

VIDA

Histórias nem sempre verdadeiras.

PODER

Usa do poder para apreciar a sensação de estar em campo de batalha.

CORES

Ofuscado pela luz, não consegue escolher as cores para viver.

CAFÉ

Sobrevivia na lembrança do café no terraço.

GRITO

De todos os seus gritos, o que mais calou foi o sussurro e o gemido.

LUXÚRIA

Para ele, uma vez champanhe e outra vinho.

SEXO

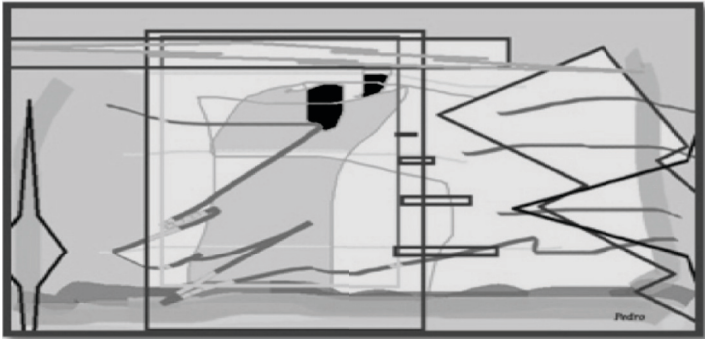
A beleza estava na existência do ato.

POR QUÊ?

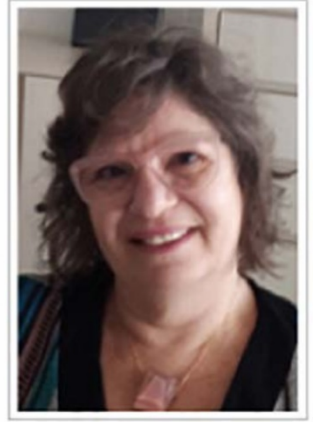
Porque a pianista leu e gostou de Mia Couto.

OBRAS DA AUTORA:

Amantes nas Entrelinhas
O Exercício das Vozes
Autópsia do Invisível
Comércio de Ilusões
O Eco dos Objetos – Cabides da Memória
Arte em Movimento
Vidas Desamarradas
Entrelaços
Eles em Diferentes Dias
A Linguagem da Diferença



Catálogo do Projeto Passo Fundo
www.projeto passo fundo.com.br



TÂNIA DU BOIS,
residente em
Balneário Camboriú,
SC. Pedagoga.
Articulista e cronista;
textos em diversos
portais, sites e
blogs literários.
Organizadora e
revisora de textos;
capista de livros.
Participante do
Projeto Passo
Fundo (RS).

Assim como o amor,
os ortógrafos encontram
nesta obra:
microcontos e
desenhos;
complementares e
sinônimos. Peças
escritas e pintadas
que representem
nossas conquistas.
Nas duas artes
ilustramos os limites
em novos conceitos,
de palavras na
expressão e do
expressão nas
imagens, ambas
retratando nossas
cenas cotidianas.



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura



Portal

Domínio Público
Biblioteca digital desenvolvida em software livre

